



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Bebê Prematuro: O Olhar Materno Frente As Orientações De Enfermagem Durante A Hospitalização

Autores: SÂMIA MARIA MELO RIBAMAR LUZ E SILVA (HOSPITAL MADALENA NUNES); JANAÍNA MARQUES DE ALMEIDA (HOSPITAL MADALENA NUNES); CÍCERA ANDRESSA LOPES E VASCONCELOS (HOSPITAL MADALENA NUNES); MARIA ALESSANDRA JORGE MARQUES (HOSPITAL MADALENA NUNES); FRANCISCA LIDIANE AGUIAR COSTA (HOSPITAL MADALENA NUNES); MARIA CRISTINA GOMES IBIAPINA (HOSPITAL MADALENA NUNES); SARA HELINY ALVES FURTADO (HOSPITAL MADALENA NUNES); TAIANE SILVA DE LIMA (HOSPITAL MADALENA NUNES); ELIVÂNIA MARIA SOARES VIEIRA (HOSPITAL MADALENA NUNES); MARIA ANA ARAÚJO NASCIMENTO DAVID (HOSPITAL MADALENA NUNES); VERÔNICA DE PAULA NEVES (HOSPITAL MADALENA NUNES); REGINA CÉLIA CARVALHO DA SILVA (HOSPITAL MADALENA NUNES)

Resumo: Percebe-se a importância da equipe de profissionais na assistência à mãe desde o momento da internação do bebê prematuro até a alta hospitalar a fim de preparar a mãe para realizar os cuidados com o bebê de forma mais segura. O presente estudo tem como objetivos: caracterizar as orientações fornecidas pela equipe de enfermagem durante a hospitalização, conhecer o grau de satisfação das mães quanto às orientações recebidas, destacar quais as orientações fornecidas pela equipe de enfermagem e identificar quais as orientações desejadas pelas mães. Estudo de natureza qualitativa cujos dados foram captados através de entrevista semi-estruturada com nove mães que estavam com seus filhos internados. A análise do conteúdo dos discursos dos participantes, segundo Bardin, resultou em quatro categorias: Vivência do Cuidado; Nível de Satisfação das mães; Orientações desejadas pelas mães e Preparo para cuidar do bebê em casa. Os resultados demonstraram que existem dificuldades para realizar atividades relacionadas à higiene como banho e que não houve prática suficiente desse cuidado de forma que algumas mães se sentissem capacitadas para realizá-lo sozinhas. Embora algumas orientações básicas tenham sido fornecidas, a maioria das mães mostraram-se pouco satisfeitas. Evidenciamos que apesar das mães relatarem que receberam orientações, a falta de diálogo é notória, uma vez que as informações são feitas de forma verticalizada. Constatamos que apesar de apresentarem muitas dúvidas em relação aos cuidados, a maioria considera-se preparada para cuidar do bebê no domicílio de forma autônoma. Contudo, destacamos que é de extrema relevância o envolvimento de todos os profissionais que cuidam destas crianças, de forma a garantir assistência educativa integral e uma preparação adequada das mães, para a continuidade dos cuidados no domicílio.